

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Estudo do perfil da demanda espontânea na clínica da família

Inara Russoni de Lima. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro (SMS). inararussoni@hotmail.com

Cassiano Mendes Franco. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - SMS. casmefra@gmail.com

Regina Célia Padilha. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - SMS. regina.cpadilha@hotmail.com

Introdução: O estudo teve como objetivo a avaliar a resolutividade do atendimento de Clínica da Família (Ana maria da conceição dos Santos Correia) no estado do Rj no serviço de acolhimento e demanda espontânea prestado a sua população adscrita. Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo e observacional a partir de análise documental da ficha de Gerenciamento de Acolhimento aplicada pelos profissionais.

Objetivos: Quantificar os problemas de saúde mais prevalentes no serviço de demanda espontânea, analisar a resolutividade do atendimento prestado pelos profissionais e contribuir com propostas de estratégias para reorganização das Equipes para melhor qualificação da intervenção em saúde.

Metodologia ou descrição da experiência: O estudo foi baseado no perfil dos usuários da demanda espontânea, nos problemas de saúde mais prevalentes e na resolutividade deste atendimento prestado pelos profissionais da clínica da família. À porta de entrada, o acolhimento é realizado pela equipe de saúde a qual o usuário pertence. Os usuários são acolhidos primeiramente pelo enfermeiro, que pode avaliar seu diagnóstico e realizar sua consulta no momento ou agendá-lo para consulta programada em outro dia ou turno e caso haja necessidade ira somente acolher o usuário e referenciá-lo ao médico que poderá realizar a consulta com implementação do tratamento em caráter de urgência/ambulatorial.

Resultados: De acordo com os dados coletados, observa-se uma grande procura dos serviços da clínica por demanda espontânea, uma media de 26 atendimentos por dia. Ainda é possível observar a procura por atendimento à tarde (54% dos atendimentos) é superior a demanda da manha (46%). Há diferença entre a procura masculina e feminina, que pode ser reflexo de questões culturais. Sabe-se que muitos homens ainda tem medo ou preconceito de procurar a assistência medica, daí a importância dos agentes comunitários de saúde (ACS), o vinculo entre a equipe e a comunidade e um contato permanente com as famílias, o que facilita o trabalho de vigilância e promoção da saúde realizado por toda a equipe.

Conclusões ou hipóteses: É importante detectar as maiores necessidade em saúde para desenvolver planos e estratégias para atender essa demanda. A maior prevalência foi de sinais e sintomas relacionados a distúrbios respiratórios e gastrointestinais. Além dessas queixas, houve também episódios de pico hipertensivo, dor torácica, ITU, descompensação metabólica e outros agravos que não tiveram expressão quantitativa significativa.

Palavras-chave: Demanda Espontanea. Acolhimento. Clinica da Familia.